Estudo de Caso

Transtornos neuropsiquiátricos na infância

A criança sob o estigma da deficiência intelectual

Professor: Matheus Svóboda Caruzo

Estudo de caso: Síndrome de Turner

“A Síndrome de Turner (ST) é causada pela deleção completa ou parcial do segundo cromossomo sexual [...], afetando mulheres. Predis põe maior dificuldade de aprendizagem da matemática do que a população geral. [...] Um ponto importante para a existência de programas adaptados a essas meninas decorre do padrão fenotípico específico da ST. Normalmente, essas mulheres apresentam o funcionamento cognitivo geral e habilidades verbais preservadas. No entanto, as habilidades não verbais são mais prejudicadas, como o senso numérico, aumentando o risco para dificuldades de aprendizagem na matemática”.

Questão problema:

“M.F.C., sexo feminino, no período do atendimento, tinha entre 9 e 11 anos de idade e cursava entre o 4º e 6º ano do Ensino Fundamental. Ela foi diagnosticada com Síndrome de Turner (ST) com cariótipo em mosaico (45, x, t(5;9) (p14;p12) / 46, x, der (x), dup (x), del (x)) aos 2 anos de idade. Segundo o exame clínico realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a menina possui baixa estatura, limítrofe, assimetria corporal e desproporção facial. Cabe ressaltar que M.F.C. fez uso de somatropina e frequentava o projeto Escola Integrada da rede pública de ensino de Belo Horizonte, Minas Gerais, durante todo o procedimento.”

Desafio:

1- A partir do caso ilustrado de Síndrome de Turner, elabore um protocolo completo de avaliação neuropsicológica para o caso. O protocolo deve contemplar o total de 7

sessões, que devem ser distribuídas da maneira que você achar mais adequada. Não se esqueça de utilizar todas as ferramentas que você tem para investigar o caso a fundo, não se limitando a testes ou escalas. Em relação aos testes, lembre-se de realizar uma avaliação completa e pormenorizada, a partir de mensuradores quantitativos e qualitativos.

2- Imagine que os resultados da sua avaliação indicaram fortes dificuldades não-verbais, dentre elas a matemática, e um nível intelectual rebaixado. Proponha um protocolo de intervenção e estimulação com base nesses resultados.

Resultado esperado:

Espera-se que o aluno possa refletir sobre as diferentes etapas do processo de avaliação neuropsicológica em casos de Síndrome de Turner. O processo do exame neuropsicológico ocorre em aproximadamente 10 etapas, a saber: 1) encaminhamento; 2) contrato; 3) descrição de demanda; 4) levantamento de hipóteses; 5) elaboração de plano de trabalho; 6) escolha dos testes e técnicas; 7) avaliação/levantamento dos dados; 8) análise dos dados; 9) devolutiva; 10) encaminhamento (reabilitação ou não). Após a avaliação, o neuropsicológico elabora um laudo segundo os modelos do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que resume os resultados de um processo avaliativo.

Em geral, um bom protocolo envolve, na primeira sessão, uma anamnese ampla e esmiuçada com os responsáveis; na sessão dois, uma sessão livre com o paciente, que avalie qualitativamente habilidades que serão necessárias para responder aos testes; nas sessões três, quatro e cinco, testagem psicométrica quanti e quali; na sessão seis, um fechamento das atividades com o paciente; e na sétima sessão, uma devolutiva com os pais. Ainda, entrevistas com os professores e médico que receitou a terapia farmacológica para o paciente seriam proveitosos.

Neste caso, faz-se necessário verificar formalmente se há presença de deficiência intelectual. O DSM-V destaca que “o diagnóstico de deficiência intelectual jamais deve ser pressuposto em razão de determinada condição genética ou médica. Uma síndrome genética associada à deficiência intelectual deve ser registrada como um diagnóstico concorrente com deficiência intelectual”. Apesar de altamente comórbidos, são condições diferentes altamente correlacionadas.

Algumas abordagens são propostas para a reabilitação, dentre elas o Treino Cognitivo, ligado a restauração da função, ou seja, na recuperação da exata função que foi rebaixada ou danificada. Para tanto, se utilizam uma série de técnicas de repetição e tecnologias. A abordagem da Neuropsicologia Cognitiva exige uma avaliação neuropsicológica minuciosa que estruture a intervenção. A abordagem combinada, proposta desde a década de 1980, foca nas “metas funcionais”, envolvendo tarefas práticas relevantes para o cotidiano do paciente. Por fim, a abordagem holística envolve uma integração de diferentes aspectos da psique e do perfil neuropsicológico, onde o trabalho interdisciplinar se destaca.

Alguns princípios norteiam as intervenções neuropsicológicas, dentre eles a compensação, que objetiva reorganizar o aparelho psicológico do indivíduo de forma a minimizar e driblar a deficiência, compensando-a com forças do paciente. Já a substituição é uma forma mais intensa de compensação, que usa os recursos cognitivos do sujeito para substituir o que foi prejudicado. O retreinamento direto se apoia na possibilidade de o sujeito recuperar a função perdida treinando-a.

Após a elaboração do protocolo, você pode acessar o artigo original com o estudo de caso e verificar se o seu raciocínio clínico foi parecido com o dos autores.

Boa sorte! Você arrasa!

Referências Bibliográficas

Fonte: ANTUNES, Andressa Moreira et al. Reabilitação neuropsicológica do transtorno de aprendizagem da matemática na síndrome de Turner: um estudo de caso. **Revista Neuropsicologia Latinoamericana**, v. 5, n. 1, p. 66-75, 2013. [Clique aqui para acessar.](#)